



CNJ oferece ajuda para reconstruir sistema judiciário do Haiti

Para ajudar na reconstrução do sistema judiciário do Haiti, o Conselho Nacional de Justiça ofereceu assistência ao país que foi atingido por um terremoto de sete graus na Escala Richter no último dia 12. Em ofício ao ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, o apoio foi comunicado pelo presidente do CNJ, ministro Gilmar Mendes.

"O Conselho Nacional de Justiça encontra-se à disposição para empenhar toda experiência até aqui adquirida em favor do fortalecimento das instituições haitianas", afirma Gilmar Mendes no documento. O presidente do CNJ ainda destacou que os membros e servidores do Conselho estarão mobilizados para prestar todas as possíveis e necessárias ações em apoio ao país.

Esta não é a primeira vez que o Poder Judiciário brasileiro coopera com um país. Em 2000, o órgão proporcionou ao Timor Leste subsídios e assessoramento para a estruturação jurídica e institucional do Judiciário. Na época, foram enviados magistrados, além de despachados livros para doação e equipamentos de informática.

Tribunais em ação

Não só o CNJ se dispôs a auxiliar o Haiti. Alguns tribunais lançaram campanhas a favor do povo haitiano. Em seu site www.stf.jus.br, o Supremo Tribunal Federal divulgou números de contas bancárias abertas para contribuições em prol das vítimas do terremoto. O lema do projeto é: Solidariedade não tem fronteiras. Ajude a reconstruir o Haiti. O Tribunal de Justiça do Acre resolveu aderir à campanha e recomendou a todas as unidades do Poder Judiciário que divulguem a iniciativa.

O Tribunal de Justiça de Goiás montou um ponto de coleta de roupas, sapatos e alimentos. Com apoio da Organização das Voluntárias do Judiciário, as doações serão enviadas às vítimas. A presidência do tribunal expediu comunicado a todas as comarcas de Goiás solicitando aos magistrados que promovam a campanha em seus municípios.

Na mesma linha, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro está arrecadando doações como alimentos não-perecíveis, água mineral e roupas. Os donativos podem ser entregues no Fórum Central ou nos fóruns regionais da capital. *Com informações da Agência CNJ de Notícias.*

Date Created

21/01/2010